

► **Abertura da exposição Cococi, de Rubens Venâncio e Fernando Jorge**

Essa primeira edição da exposição mostra a proximidade dos fotógrafos com os últimos moradores de Cococi, evidenciando suas formas de habitar o espaço, seus percursos diários, seus imaginários sobre o local. “Achada, Cococi perde-se nela mesma. Constitui-se como um quase-lugar que entrou em estado de latência, dormente, que parecer não esperar mais nada, a não ser a passagem do tempo”, reflete Rubens.

Cococi (que significa “coco pequeno” em tupi-guarani) já foi vila, distrito e cidade extinta na década de 1960. Está localizada no sertão dos Inhamuns, no estado do Ceará. Hoje, noticiada como abandonada, é um distrito da pequena Parambu e fica a 50 quilômetros da sede do município. Hoje, apenas sete moradores residem ali, divididos em duas famílias que vivem da agricultura de subsistência.

Dia 10 de maio, às 19h, na Multigaleria. Em cartaz até dia 10 de junho. Visitação: de terça a sexta, das 9h às 19h (acesso até as 18h30); e aos sábados, domingos e feriados das 14h às 21h (acesso até as 20h30). Gratuito.

Contato: Rubens (99917-8148 / rubensnc@yahoo.com.br)

► **Teatro da Terça [Temporada de Arte Cearense]**

Obrigado, Senhores

George Hudson

É impossível ouvir Maria Bethânia e não sentir sua força e energia. É impossível ver Maria Bethânia e não enxergar sua alma, não sair diferente. O espetáculo traça a trajetória dessa artista, através de música, poesia e amor. Amor de fã que virou arte. A ideia surgiu de um trabalho acadêmico e pretende atingir todo tipo de público.

George Hudson (ator) e Ruan Rodrigues (músico) formam o elenco. Uma viagem do ator em suas pesquisas no universo "Bethânico". Santo Amaro, Mar, Iemanjá, Infância, Fé, Opinião, Romances, Nossa Senhora, Oxum, Músicas, Caetano, Iansã, Dona Canô, tudo costurado com poesias de Fernando Pessoa, Antônio Bivar, José Régio entre outros. Uma homenagem Bethânica aos 50 anos de carreira da Dona da Voz.

Dias 10, 17, 24 e 31 de maio de 2016, às 20h, no Teatro Dragão do Mar. Ingressos: R\$ 6 e R\$ 3 (meia).

Contato: George (99634-1223 / HUDSONSANTIAGO@HOTMAIL.COM)

► **Golpe de Vista #18**

Ciclo mensal de conversas sobre fotografia traz um tema a cada edição e convidados do meio para palestras, além de oficinas gratuitas no sábado seguinte ao encontro.

Dia 11 de maio, às 19h, no Auditório. Gratuito.

Contatos: golpevista.fotoclube@gmail.com / barbosa.eden@gmail.com / 988363715 - oi (Eden Barbosa) / 998630499 – tim

► ***Final de Tarde [Mostra ObsCena]***

Teatro de Caretas

O Grupo Teatro de Caretas atua em espaços abertos, não convencionais, desde 1998. Investiga formas contemporâneas teatrais à luz dos mestres do teatro, reconhecendo o valor simbólico dos mitos que estão presentes nas artes populares. Esse espetáculo resulta da pesquisa A Cidade como dramaturgia realizada dentro do Laboratório de Criação em Pesquisa Teatral, de 2014, na Escola Porto Iracema das Artes. Baseia-se numa experiência diferente de teatro de rua, tanto na relação entre ator e público, como na relação com a cidade. Esta é, além de cenário, a própria dramaturgia. Final da Tarde propõe uma experiência de atuação cênica baseada no detalhe da interpretação, onde proximidade e intimidade entre transeuntes e atores são os elementos centrais. Um aspecto importante é que os transeuntes não serão previamente informados da peça.

Dia 11 de maio, às 17h, na Praça Almirante Saldanha. Gratuito. Livre.

Contato: 85 99621.9191

► ***Putos [Mostra ObsCena]***

Coletivo Garotos de Programa

Quem nunca se sentiu Puto que atire a primeira pedra! Quem nunca esteve em uma situação, recorrente na vida, que lhe levou a fazer o que não queria? Um espetáculo sobre Meninos que se expõem como produtos em prateleira, prontos pra serem consumidos. Uma relação intrínseca entre cena e plateia, juntas em um ambiente de revelações e constatações envoltas num frenesi de sensações. Através da pesquisa, experimentos, intervenções e interlocuções, discutem a partir da prostituição viril, a prostituição das relações humanas.

Dia 11 de maio, às 20h, no Teatro Dragão do Mar. Ingressos: R\$ 20 e R\$ 10 (meia). 18 anos.

Contato: 99853.5678 (Goldemberg) e 98524.7100 (Wesley Alencar)

► ***Quinta Dança Experimental [Temporada de Arte Cearense]***

A Matança do Porco

No Barraco da Constância Tem!

Pele. Osso. Cabelo. Sangue. Dente. Olho. Carne. Suor. Um ritual lutuoso, selecionado de harmônicos progressivos e psicodélicos sons de guitarra e vocalizes fúnebres. Um elegia ao sacrificado. Quente e fria. De luz e sombra. De amor. Destroçada e curvilínea, assimétrica. Feita de

conjuntos e de pedaços; um catálogo de sensações. Em repetição, em acumulação. À espreita. Um acontecimento de passagem, de encontro, de jornada, de derramamento. Corte fino. Corte aleatório. Corte variado. Corte específico. Corte aqui. Corte selecionado. Uma composição a partir da música A matança do porco, da banda Som Imaginário. Uma celebração. Ao diferente. Sobre pontos de fuga. Ao abate. Ao contraponto e ao contraste. Uma matança. Um grito no escuro. Uma incelença. Um rock. Polifônico. Sanguinário. Apocalíptico. Ostinato. Baixo contínuo.

Contato: Ariel (98640-9324 / 99720-5043 / arielvolkova@gmail.com)

+

► **Quinta com Dança [Temporada de Arte Cearense]**

Sagração ao Fast-food

Felipe Damasceno

Um corpo situado no tempo do excesso, afetado pela multiplicidade de informações e imagens. Um “corpo-vídeo” bombardeado, que grava, acelera e retrocede as imagens impressas nele para comunicar-se em um mundo onde a imagem funciona cada vez mais como linguagem e o eu torna-se cada vez mais multifacetado.

Contato: Felipe Damasceno (99602-2755 / felipedamascenooo@gmail.com)

Dias 12, 19 e 26 de maio de 2016, às 20h, no Teatro Dragão do Mar. Ingressos: R\$ 6 e R\$ 3 (meia).
Classificação 18 anos.

► **Dragão Instrumental [Temporada de Arte Cearense]**

30 cordas – Quarteto de Violões

Show Espiral Sonora

O concerto “Espiral Sonora” busca apresentar um repertório musical que transita por tons eruditos e populares da música ocidental, passando por diferentes períodos da música europeia e popular brasileira.

Dia 13 de maio de 2016, às 19h, no Auditório. Gratuito.

Contato: Eduardo Teixeira (98864-6218 / 3276-5465 / eduteixeiraguitar@hotmail.com)

► **Censura-Dos**

Cia Viv'arte

Recorre a textos de vários autores sobre o tema que dá título à peça, entremeados por números

musicais. Doze atores interpretam 37 personagens e se revezam na interpretação de textos de Sócrates, Marco Antônio, Platão, Abraham Lincoln, Martin Luther King, Castro Alves, Anne Frank, Danton, Winston Churchill, Vinícius de Moraes, Cecília Meireles, Geraldo Vandré, Jesus Cristo, William Shakespeare, Moreira da Silva e Carlos Drummond de Andrade, entre outros. O tom varia do dramático ao cômico, do discurso político mais explícito ao lirismo da poesia.

Elenco: Bruna Cunha, Felipe Aires, Igor Mota, Jorge Felix, Ingrid Mendes, Kalleo Brito, Kleunny Alves, Jennifer Albuquerque, Lucas Vasconcelos, Márcia Carneiro, Sabrina Oliveira, Sâmylla Costa, Robinson Aragão, Wilbert Santos e Weyne Almeida.

Fotos: Robinson Aragão

Sonoplastia: Felipe Aires

Produção: Wilbert Santos & Jorge Felix

Realização: Cia Viv'arte

Apoio Cultural: Centro Cultural Bom Jardim, CRAS - Bom Jardim

Dias 13 e 14 de maio de 2016, às 20h, no Teatro Dragão do Mar. Ingressos: R\$ 6 e R\$ 3.
Classificação 12 anos.

Contato: Robinson (robinsonaragao@gmail.com / 9 86883092)

► ***Teatro Infantil [Temporada de Arte Cearense]***

Turma do Chaves Num Sonho de Criança

Realização Pensart – Produção Executiva: Tatiana Soares

Um espetáculo para despertar sonhos de crianças e adultos: um musical adaptado que mostra as peripécias de um grupo muito divertido e conhecido por várias gerações. Chaves é um menino órfão de oito anos, atrapalhado, de coração puro e que acredita num futuro sempre brilhante. Seus melhores amigos são: Kiko e Chiquinha. Chiquinha é uma personagem levada que se considera a dona da rua por ser a única menina inserida na roda de amigos e que adora malinar. Kiko é um garoto de bochechas rosadas, mimado, e que possui os melhores brinquedos da vila. Essas três crianças apresentam o universo mágico infantil, no qual a criatividade brilha na inocência. Com produção de Tatiana Soares, texto adaptado de Bruno Braga e direção Francinice Campos. Uma homenagem ao Roberto Bolaños, mais conhecido como Chespirito, que faleceu em 28/ 11/ 2014.

Dias 14, 21 e 28 de maio de 2016, às 17h, no Teatro Dragão do Mar. Ingressos: R\$ 6 e R\$ 3 (meia).
Livre.

Contato: Tatiana (99977-6477 / marketing.soares@gmail.com)

► ***Feira da Fotografia Fortaleza***

A mais tradicional feira de artigos fotográficos da cidade apresenta mais uma edição neste mês. Além da venda, há ainda palestras e oficinas sobre fotografia.

Dia 14 de maio, das 14h às 18h, na Arena Dragão do Mar. Gratuito.

Contato: Chico Gomes 98834.6468

► ***Oficina Venda o Invendável!***

Mediação: Érica Nogueira e Cristiano Câmara

A partir da obra de Jared Domicio, que com um outdoor propõe a venda do sol, usaremos a técnica do lambe-lambe como suporte para colocar em questão o papel da arte como meio de crítica.

Dia 14 de maio, às 17h, no MAC-CE. Gratuito.

► ***Pôr do Som – Música de Câmara no Dragão***

A cada sábado, um grupo destacado da Orquestra Sinfônica da Universidade Estadual do Ceará (Osuece) apresenta-se no Dragão do Mar. Confira, nesta edição, o som de Jéias Silvestre.

Dia 14 de maio, às 17h, na Arena Dragão do Mar. Gratuito.

Contato: Tauí Castro 98526.6604

► ***Fuxico no Dragão – Especial Encontros Indígenas***

Como dizem os troncos velhos: ser indígena não é somente andar pintado ou falar uma língua tradicional. Ser indígena é reverenciar a natureza se sentindo parte dela. É respeitar os encantos e os ensinamentos dos nossos sábios e valorizar a nossa cultura, nossas crenças e tradições, fortalecendo e respeitando a nossa memória e a nossa identidade como patrimônio cultural deixado pelos nossos ancestrais.

É nessa perspectiva que o CDPDH em parceria com o Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, apoiando o fortalecimento e revitalização da arte indígena por meio do artesanato, convida a população de Fortaleza a se fazerem presentes na Feira de Artesanato Indígena dos Povos Tapeba, Pitaguary, Jenipapo-Kanindé e Kanindé, que ocorrerá no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, no dia 15 de maio, a partir das 16 horas. Na feira, serão vendidos os artesanatos frutos dos trabalhos desenvolvidos pelas comunidades e serão realizadas ainda apresentações culturais pelos indígenas e um mostra de documentários indígenas.

Dia 15 de maio, das 16h às 20h, na Arena Dragão do Mar. Gratuito.

► ***Ogroleto***

Pavilhão da Magnólia

Um menino se percebe muito diferente das demais crianças e lidar com essa diferença, para ser

aceito, parece não ser fácil. Nessa árdua tarefa da aceitação, ele conta com a ajuda da sua mãe. A peça da autora canadense Suzanne Lebeau, trata de temas muito presentes na infância, como: medos, dúvidas e diferenças.

Dias 15, 22 e 29 de maio de 2016, com sessões às 17h e às 19h, no Teatro Dragão do Mar.
Ingressos: R\$ 20 e R\$ 10 (meia). Classificação 7 anos.

Contato: Jota Junior (producao@pavilhaodamagnolia.com.br)

// TODA SEMANA NO DRAGÃO

► Feira Dragão Arte

Feira de artesanato fruto da parceria com Sebrae-CE e Siara-CE.

Sempre de sexta a domingo, das 17h às 22h, ao lado do Espelho D'Água. Acesso gratuito.

► Planeta Hip Hop

Grupos promovem exposições de dança e música hip hop.

Todos os sábados, às 19h, na Arena Dragão do Mar. Gratuito.

► Fuxico no Dragão

Atrações artísticas e uma feirinha com vinte expositores de produtos criativos agitam as tardes de domingo. Ao longo do mês, a feirinha ganha reforços entre as atrações. Confira a cada domingo, na programação geral.

Todos os domingos, das 16h às 20h, na Arena Dragão do Mar. Gratuito.

► Brincando e Pintando no Dragão do Mar

Brincadeiras e atividades infantis orientadas por monitores animam a criançada na Praça Verde.

Todos os domingos, das 16h às 20h, na Praça Verde. Gratuito.

// PLANETÁRIO RUBENS DE AZEVEDO

Planetário Rubens de Azevedo é um espaço de entretenimento e formação pedagógica através de caráter transdisciplinar em Astronomia.

Ingressos: R\$ 10 e R\$ 5 (meia).

Sessões às sextas-feiras, aos sábados e domingos:

O ABC do Sistema Solar, sempre às 18h

Três crianças estão observando as estrelas quando percebem uma "estrela cadente" e logo uma delas faz um pedido: o desejo de fazer uma viagem até a Lua. De repente, as crianças são teletransportadas para uma nave espacial chamada "Observador". Após superar o medo inicial, elas fazem uma rica viagem pelo Sistema Solar visitando os planetas. Durante a viagem, elas são teletransportadas para Marte e também Vênus, e passam por dentro dos anéis de Saturno. No final, fazem uma perigosa aproximação do Sol.

Origens da Vida, sempre às 19h

Apresenta as recentes descobertas sobre os princípios químicos da origem do Universo através do Big Bang. Trata das questões biológicas da origem da vida na Terra e das pesquisas sobre vida extraterrestre. Com linguagem simples e fantásticas imagens, a sessão apresenta os novos conhecimentos sobre o nascimento, vida e morte das estrelas e dos sistemas planetários. Traz um olhar sobre o início da vida na Terra e a extinção dos dinossauros. "Origens da Vida" é uma viagem fantástica através do tempo, mostrando muitas descobertas feitas no passado recente e faz uma alerta para nossa consciência planetária.

/// EXPOSIÇÕES EM CARTAZ

// MUSEU DA CULTURA CEARENSE

► *Vaqueiros [Exposição de Longa Duração]*

Em exibição no Museu da Cultura Cearense desde 1998, a Exposição Vaqueiros arrebatou o público que nela identifica traços de sua cultura e costumes. A exposição ao longo dos anos enriquece os saberes, instiga reflexões, desperta emoções. Nela revelam-se inúmeros elementos que possibilitam lembrar e reconstruir o que se compreende como o universo sertanejo.

Na exposição, você conhecerá o vaqueiro como profissional, sertanejo, trabalhador, conhecedor de

inúmeras funções e do meio em que habita, capaz de inúmeros feitos, viajará pelas humildes manifestações do cotidiano, religiosidade e festividades e testemunhará particularidades como a habilidade com o artesanato do couro, as práticas da derrubada e da cria do gado, dentre outras.

No Piso Inferior do Museu da Cultura Cearense. Visitação: de terça a sexta, das 9h às 19h (com acesso até as 18h30); e aos sábados, domingos e feriados, das 14h às 21h (com acesso até as 21h30). Gratuito. Livre.

// MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA DO CEARÁ

► *Exposição 67º Salão de Abril*

Sob o tema “Salão Fortaleza Afetos”, que homenageia os 290 da cidade, a exposição reúne os 30 artistas selecionados e nomes consagrados que já participaram ou foram premiados em edições passadas do Salão de Abril.

Durante a abertura, no último dia 27 de abril, foram anunciados os três artistas premiados. Célio Celestino e Virginia Pinho ganharam o valor de R\$ 15.000,00 brutos, cada. Já Junior Pimenta foi contemplado com o Prêmio de Residência Artística a ser realizada no Instituto de Cultura Contemporânea (ICCo), em São Paulo, no valor de R\$ 25.000,00. E, além dos prêmios principais, os 30 trabalhos selecionados receberam R\$ 4 mil, cada.

Confira lista dos selecionados e das obras, por ordem de inscrição:

Sabyne Cavalcante Leitão - Sem título - Série móvel

Haroldo Bezerra Sabóia Filho - Bardô est la coupable I

Maíra Gouveia Ortins - Kohra-judith: somos todos iguais perante a lei. Judith com refugiados sírios

Filipe Acácio Normando - Detrito

José Alves Pimenta Junior - Potente (o que junta as vezes separa)

Ivna Guedes Lundgren Maia - Ballbot

Silas José de Paula - Anônimos

Rian Fontenele Cunha - Despiu de todo o ruído

Virgínia Paula Pinto Freitas - A saída da fábrica Instalação

Francimara Nogueira Teixeira - Brutus

Francisco Herbert Rolim de Sousa - Nota de arribação

Luis Henrique Viudez Diniz - Vaca estrela, vaca profana

Henrique Gomes - Subida à pedra do cruzeiro

Ivo Lopes Araújo Humanidade – Inanimal

Ícaro Nunes Garcia Lira – Campo geral

José Bruno Silva Lima – Aos pulos de olhos fechados nas piscinas

Célio Celestino Almeida Cavalcante – Série Cotejo

Simone Barreto de Andrade – Atlas-02

Leonardo Ferreira – Janela em abismo

Thomas Lopes Saunders – Faloexibicionismo

Gelirton Almeida Siqueira – Corpo-território

Marcos Paulo Martins de Freitas – Amplexo
Fernanda de Carvalho Porto – Formação Estelar
Nicolas Gondim Oliveira – Arrumação
Júlia Franco Braga – Hipótese para indícios de partículas fundamentais
Patrícia Araújo Vasconcelos – Resposta selvagem
Jared José Barbosa Domício – Vendo o sol do Ceará
Jean Souza dos Anjos – Ela é bonita, Ela é mulher
Ana Aline Furtado Soares – Monumento ao Homem Branco
Naiana Magalhães Soares de Sousa – Gris

O 67º Salão de Abril é uma realização da Prefeitura de Fortaleza, por meio da Secretaria Municipal da Cultura, com o apoio da Secretaria da Cultura do Estado, do Instituto de Arte e Cultura do Ceará e do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura.

Sobre a acessibilidade no 67º Salão de Abril

O Projeto Acesso do Núcleo de Mediação Sociocultural dos Museus do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura oferecerá ao público do 67º Salão de Abril com necessidade de atendimento especializado a oportunidade de vivenciar experiências multissensoriais.

Com o intuito de suscitar o conhecimento e fruição, serão oferecidos recursos expositivos acessíveis, tais como desenhos táteis de obras, textos e legendas em braille, audiodescrição, mediação em LIBRAS, além de ações que propiciarão ao público-alvo vivências artísticas e mediações educativas com artistas e educadores do Museu de Arte Contemporânea e do Projeto Acesso.

Sobre o Salão de Abril

Lançado em 1943, como iniciativa da União Estadual dos Estudantes (UEE), o Salão de Abril foi encampado por artistas que atuavam na cidade. Foi assim que, a partir de sua segunda edição, em 1946, a Sociedade Cearense de Artes Plásticas (SCAP) assumiu sua realização, tornando-se a entidade responsável por sua continuidade, até 1958.

As exposições do Salão de Abril, contudo, não tiveram uma constância. Houve um hiato nesta periodicidade logo depois de suas primeiras edições. Somente em 1964, quando a administração municipal ratificou publicamente a importância do Salão e tomou para si a responsabilidade da realização anual do evento, o mesmo assumiu um papel de eixo da vida cultural da capital cearense.

Nas sete décadas de existência e em 66 edições, nomes importantes participaram de suas mostras. Em 2016, foram mais de 600 inscritos, o que coloca o Salão de Abril entre os mais bem-sucedidos e disputados Salões do País.

Em cartaz até dia 5 de junho. Visitação: de terça a sexta, das 9h às 19h (com acesso até as 18h30); e aos sábados, domingos e feriados, das 14h às 21h (com acesso até as 21h30). Gratuito. Livre.